

APRESENTAÇÃO

A Seção Judiciária de Pernambuco oferece ao mundo jurídico mais uma edição de sua Revista. Os colaboradores – juízes, servidores, professores, estudantes – trazem sua contribuição para a cultura jurídica, através da Revista que, embora em seu terceiro número, já se anuncia como um importante veículo para divulgação de ideias e correntes de pensamento.

De saída, faz-se necessário render homenagens ao Conselho Editorial, a quem, sob a direção do Juiz e Professor Francisco Antônio de Barros e Silva Neto, incumbe o árduo trabalho de selecionar os trabalhos a serem publicados, dentre tantos de elevado gabarito.

O incentivo à produção científica não poderia estar mais atrelado à própria instituição (Justiça Federal). No dia-a-dia de processos, decisões e argumentações, são os juízes (e os operadores do Direito em geral) constantemente desafiados por novas situações e problemas. Para resolvê-los, a pesquisa é a principal ferramenta. Pesquisar, portanto, faz parte do ofício. A intenção é estimular e divulgar a produção desses potenciais autores, sem descuidar, evidentemente, da contribuição valiosíssima daqueles estudiosos que, embora não pertencentes ao quadro da Justiça Federal, selam importante parceria com a sua Revista. O que seria, afinal, de uma instituição que se ensimesmasse?

O presente número da Revista da Seção Judiciária de Pernambuco reflete preocupações atuais dos operadores do Direito: Administração Judiciária, delitos informáticos, litígios ambientais, dentre outros.

Digna de encômios foi a iniciativa de lançar o primeiro número desta Revista, e a atual Direção do Foro não poderia deixar de dar seguimento a um projeto que acrescenta à História da Justiça Federal um relevante capítulo. A Revista aproxima a instituição do público e da comunidade científica, e o escopo é tornar perene este importante mecanismo de interação.

Joana Carolina Lins Pereira
Juíza Federal Diretora do Foro